



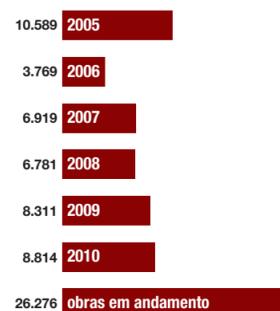
CFA Laudo Natel, um dos maiores investimentos do tricolor

Vista aérea | CFA Laudo Natel
Fotos de Rubens Chiri | saopaulofc.net

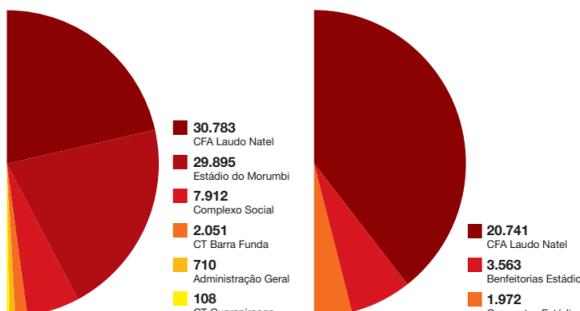
Apesar dos contratemplos na escolha do Estádio sede do Estado de São Paulo para a Copa do Mundo de 2014, o Clube através do esforço de sua Diretoria, Conselheiros e Colaboradores, utilizando-se muitas vezes de capital e mão de obra próprios, continuou o projeto de investimento na ampliação e modernização de seu patrimônio, como forma de aumentar suas fontes de receita, propiciar condições de continuar a formar, revelar e manter atletas de primeira linha nas equipes amadoras e profissionais de futebol, disponibilizar melhores condições de lazer e entretenimento aos associados, além de encantar os torcedores de futebol que comparecem às dependências do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi.

Os valores investidos no projeto durante o período de 2005 a 2010 foram de aproximadamente R\$ 71,4 milhões alocados em todas as unidades de negócio, com destaque para a construção do “Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel” e modernização do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

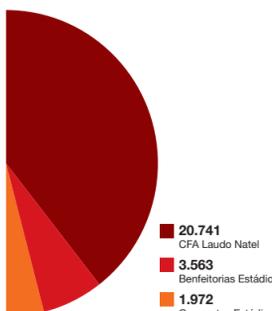
Investimentos em Obras e Benefeitorias (em R\$ mil)



Investimentos por Unidades de Negócio (em R\$ mil)



Obras em Andamento (em R\$ mil)



Durante o decorrer do ano, as obras de construção do alojamento composto de 75 apartamentos duplos, da arquibancada coberta com capacidade para 1.500 torcedores e do Centro de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica (REFFIS) no “Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel” foram praticamente finalizadas, já estando esse último pronto para uso. O Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel é um patrimônio sem comparação, um motivo de orgulho para todos os torcedores são-paulinos. Seus primeiros frutos se deram com a revelação de atletas como Denilson Pereira Neves, Fábio Santos Romeu, Renan Teixeira da Silva, Jean Raphael Vanderlei Moreira, Breno Vinicius Borges e Sérgio Mota Mello. No ano de 2010 fomos Campeões da Copa São Paulo



Alojamento de Atletas | CFA Laudo Natel



Vista aérea do REFFIS CFA Laudo Natel

de serem o futuro de nossa equipe principal de futebol, representaram dignamente nosso país quando serviram a Seleção Brasileira Sub-20, na conquista do título de Campeão Sul-Americano em fevereiro de 2011. Como podemos observar,



Arquibancada com vestiários | CFA Laudo Natel

de Futebol Júnior, além de outros títulos, como Campeão da Copa Bicentário Sub-17 no México, Vice-Campeão da Copa 2 de Julho-BA e Vice-Campeão Paulista Sub-17. Também vimos nascer uma nova geração de atletas formados em nossas categorias de base, como Carlos Henrique Casimiro, Lucas Rodrigues de Moura da Silva, Bruno Uvini Bortolança e Henrique Almeida Caixeta Nascente que, além

além das obras a serem entregues em 2011, o CFA conta com uma estrutura privilegiada em uma área de 10 alqueires (220 mil metros quadrados) distante apenas trinta minutos do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, composta de uma sede com auditório para 50 pessoas, departamento médico, consultório dentário, refeitório, sala de monitoramento, quatro vestiários, além de sete campos de grama natural,

quatro campos society, um campo de grama sintética, duas quadras esportivas e quatro alojamentos. O objetivo do Clube para os próximos anos é continuar o investimento na ampliação e modernização do CFA.



Espaço Nestlé

No Estádio Cícero Pompeu de Toledo realizamos obras de elevação do nível do setor térreo, troca das cadeiras térreas, construção de cabines de rádio no setor superior, construção de oito camarotes no setor térreo, ampliação dos camarotes superiores no setor laranja, construção do Setor Visa Infinity, além da ampliação do Morumbi Concept Hall, com a inauguração do espaço Nestlé, Companhia Athletica e Fantastic World Buffet. No centro de Treinamento Frederico Antônio Menzen (CT-Barra Funda), além do término da obra de modernização do REFFIS, foi construído um prédio destinado à acomodação da comissão técnica e ampliação

dos dormitórios destinados aos atletas profissionais. No Complexo Social “Manoel Raymundo Paes de Almeida”, além da manutenção da atual estrutura, foram realizadas obras de reforma das quadras de tênis, ampliação da sala de



Fantastic World Buffet

musculação, sala de capoeira, campo sintético no futebol social, piscinas aquecidas e parque infantil. Destacamos o ingresso de 1.000 novos associados e o equilíbrio financeiro da unidade de negócio, representado pelo crescimento da margem de contribuição em 69,8% passando de R\$ 2.278 mil (2009) para R\$ 3.868 mil (2010). Por decorrência de tais investimentos, podemos observar o contínuo aumento das receitas de todas as unidades de negócio, independentemente das negociações de atletas profissionais.

Apesar das receitas provenientes da negociação de atestados liberatórios de atletas profissionais terem aumentado no exercício

de 2010, o Clube optou em manter a base de seu elenco principal, além de investir R\$ 18 milhões na contratação de 14 novos atletas profissionais, na profissionalização de 17 atletas oriundos das categorias de base, além da prorrogação dos contratos de 14 atletas formados na base e que se destacaram em 2010, como Carlos Henrique Casimiro, Wellington Aparecido Martins, Dener Gomes Clemente, José Vitor Rodrigues Ribeiro da Silva, Felipe Emanuel da Silva, Lucas Ferreira Mendes da Silva, Luiz Eduardo



Companhia Athletica

Felix da Costa, Lucas Rodrigues Moura da Silva, Leonardo Navacchio, Richard de Oliveira Costa, Paulo Henrique Martins Eugênio, Rafael Gomes de Oliveira, Alfredo Francisco Martins e Henrique Miranda Ribeiro.

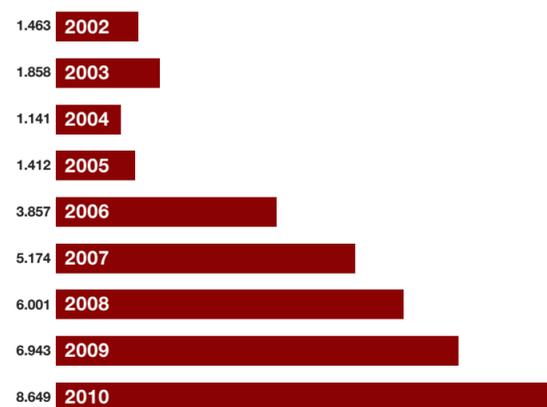


Novo alojamento CT Barra Funda

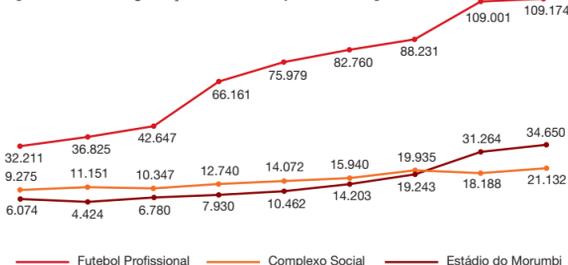
Em 2011, almejando melhorar os resultados obtidos nos últimos anos, quer seja na conquista de títulos pelas equipes de futebol profissional e de base, na modernização e ampliação de nosso patrimônio e no equilíbrio econômico e financeiro do Clube, focaremos ainda mais na execução dos projetos elaborados, fazendo sempre as correções e ajustes necessários como forma de garantir a maximização de nossos resultados institucionais e financeiros.

Destacando que durante o exercício de 2010, foram firmados através da Diretoria de Marketing 80 novos contratos de licenciamento provendo uma receita de R\$ 8,6 milhões, 24,5% maior do que no exercício de 2009

Receitas com licenciamento da marca | 2002 a 2010 (em R\$ mil)



Evolução das Receitas | 2002 a 2010 (em R\$ mil) [excluindo-se negociações de atletas profissionais]



Finalizando, apresentamos nossas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2010, apurando-se um superávit de R\$ 454 mil, destacando-se o aumento de 16,19% nas receitas da Unidade de Negócio “Complexo Social” e 10,83% das receitas da Unidade de Negócio “Estádio do Morumbi”. Assim, o São Paulo Futebol Clube agradece a todos que, de alguma forma, contribuíram para o seu engrandecimento, destacando a importância da participação de seus Associados, Conselheiros, Diretores, Atletas, Torcedores, Patrocinadores, Fornecedores, Instituições Financeiras e, em especial, dos seus Funcionários, sem os quais não teriam sido atingidos os resultados aqui apresentados.

Manoel Juvêncio
Juvenal Juvêncio
Presidente



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
CIRCULANTE	58.458	60.819	CIRCULANTE	85.709	84.891
Disponibilidade	1.426	2.495	Fornecedores	3.198	3.070
Aplicações financeiras	8.647	13.569	Instituições financeiras	41.568	50.576
Contas a receber	66.453	51.263	Obrigações trabalhistas	9.385	8.249
Receitas a apropriar	(45.557)	(25.994)	Obrigações tributárias parceladas	2.294	1.956
Direito de uso de imagem	13.649	10.348	Obrigações tributárias	835	1.437
Contribuições de sócios a receber	227	192	Direito de imagem a pagar	14.740	11.381
Estoques	2.701	2.232	Entidades esportivas e federações	5.169	-
Adiantamentos	4.935	3.073	Adiantamento de contratos	4.711	4.523
Despesas antecipadas	5.977	3.641	Empréstimos de terceiros	2.124	2.124
			Contas a pagar	1.685	1.575
NÃO CIRCULANTE	336.865	311.337	NÃO CIRCULANTE	78.652	59.185
Realizável a Longo Prazo	11.726	16.959	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	78.652	59.185
Depósitos judiciais	1.387	4.315	Instituições financeiras	28.154	4.359
Contas a receber	54.418	40.678	Obrigações tributárias parceladas	42.523	42.985
Receitas a apropriar	(51.917)	(38.191)	Provisão para contingências trabalhistas	2.586	2.449
Direito de uso de imagem	5.389	9.392	Direito de imagem a pagar	5.389	9.392
Outros créditos	2.449	765			
Imobilizado Intangível Diferido	269.804	249.442	PATRIMÔNIO SOCIAL	230.962	228.080
	55.335	44.272	Patrimônio social	10.421	7.993
	-	664	Reserva Social	30.218	26.199
			Ajustes de avaliação patrimonial	190.323	193.888
TOTAL DO ATIVO	395.323	372.156	TOTAL DO PASSIVO	395.323	372.156

Demonstrações das mutações do patrimônio social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas					
	Patrimônio Social	Reserva Social		Ajustes de Avaliação Patrimonial		
		Fundo de Reserva Associativa	Superávit Acumulado	Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	5.842	11.718	10.433	197.510	-	225.503
Integralização de títulos sociais	2.151					2.151
Realização da Reavaliação			3.622	(3.622)		-
Resultado do exercício			213		426	426
Transferência do resultado do exercício		213		(426)		-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	7.993	11.931	14.268	193.888	-	228.080
Integralização de títulos sociais	2.428					2.428
Realização da Reavaliação			3.565	(3.565)		-
Resultado do exercício					454	454
Transferência do resultado do exercício		227	227		(454)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	10.421	12.158	18.060	190.323	-	230.962

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

Atividades Operacionais	2010	2009
Ajustes para conciliar o resultado	31.422	24.353
Superávit do Exercício	454	426
Depreciações e amortizações	7.509	6.321
Baixa do custo de atletas em formação	4.435	5.309
Amortização de contratos de atletas formados	2.098	2.424
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	17.051	9.813
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	(125)	60
(Acréscimo) decréscimo de ativos	5.801	3.234
Em contas a receber	4.324	(5.669)
Em direitos sobre imagem	702	6.672
Em estoques	(469)	(326)
Em outros créditos	1.244	2.557
Acréscimo (decrécimo) de passivos	5.434	(8.320)
Em fornecedores e contas a pagar	238	473
Em obrigações trabalhistas	1.136	854
Em obrigações tributárias e previdenciárias	(602)	(39)
Em direito sobre imagem a pagar	(644)	(6.714)
Provisões	137	(29)
Entidades esportivas e federações	5.169	(2.865)
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	42.657	19.267
Atividades de Investimentos		
Adições para o imobilizado (bens)	(27.624)	(15.493)
Adiantamento de Contratos	188	(5.371)
Adiantamentos e despesas antecipadas	(4.198)	2.121
Baixas do Imobilizado	155	18
Custo de atletas em formação	(16.286)	(12.779)
Contratos de atletas profissionais	(18.098)	(5.861)
(B) Fluxo de caixa das atividades de investimento	(65.863)	(37.365)
Atividades de Financiamentos		
Integralização de títulos sociais	2.428	2.151
Ingressos de Empréstimos	64.456	33.521
Pagamento de Empréstimos	(49.669)	(24.194)
(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	17.215	11.478
Geração de caixa do exercício (A+B+C)	(5.991)	(6.620)
Saldo inicial de caixa	16.064	22.684
Saldo final de caixa	10.073	16.064
Variação	(5.991)	(6.620)

Demonstração do valor adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009		
RECEITA OPERACIONAL	210.428	179.413		
Receitas do futebol profissional e de base	130.277	116.489		
Receitas sociais e esportes amadores	20.260	17.496		
Receitas do estádio	26.250	27.559		
Provisões	(748)	(772)		
Contratos de atletas profissionais	18.098	5.861		
Custo de atletas em formação	16.286	12.779		
Outras Receitas	5	1		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(94.391)	(70.140)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(94.391)	(70.140)		
VALOR ADICIONADO BRUTO	116.037	109.273		
RETENÇÕES	(31.093)	(23.867)		
Depreciações e amortizações	(7.509)	(6.321)		
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	(17.051)	(9.813)		
Amortização do custo de atletas formados	(2.098)	(2.424)		
Baixa do custo de atletas em formação	(4.435)	(5.309)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	84.944	85.406		
PELO CLUBE				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.928	13.292		
Receitas financeiras	1.007	1.952		
Aluguéis	9.272	4.397		
Licenciamento de Marca	8.649	6.943		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	103.872	98.698		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Salários	71.216	68,6%	64.650	65,5%
Prêmios	5.168	5,0%	7.870	8,0%
Benefícios	3.983	3,8%	3.617	3,7%
Governo	11.312	10,9%	11.445	11,6%
Juros/Atualizações de Parcelamentos	11.739	11,3%	10.690	10,8%
Superávit do Exercício	454	0,4%	426	0,4%
	103.872	100%	98.698	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS	2010	2009
FUTEBOL PROFISSIONAL E DE BASE	138.926	123.432
Negociação de atestados liberatórios de atletas	29.752	14.431
Direitos de transmissão de TV	49.265	37.074
Premiações em campeonatos	1.410	2.930
Publicidade e patrocínio	17.884	31.344
Projeto Sócio Torcedor	5.299	5.314
Arrecadação de jogos	22.260	21.411
Licenciamentos da marca	8.649	6.943
Outras receitas	4.407	3.985
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	21.132	18.188
Contribuições e taxas	15.241	13.281
Departamentos e esportes amadores	4.567	3.873
Festas e eventos sociais	452	342
Aluguéis	872	692
ESTÁDIO	34.650	31.264
Camarotes e cadeiras cativas	19.414	18.799
Publicidade	3.242	3.251
Aluguéis	8.400	3.705
Outras receitas	3.594	5.509
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	194.708	172.884
DESPESAS		
FUTEBOL PROFISSIONAL E DE BASE	(132.083)	(113.962)
Pessoal	(50.665)	(44.590)
Encargos trabalhistas	(7.300)	(5.969)
Benefícios	(2.351)	(1.943)
Prêmios	(5.168)	(7.870)
Direito de arena	(1.987)	(1.979)
Direito de uso de imagem	(20.159)	(16.406)
Baixa do custo de atletas em formação	(4.435)	(5.309)
Amortização de custo de atletas formados	(2.098)	(2.424)
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	(17.051)	(9.813)
Empréstimos de atletas	(3.053)	(2.633)
Arbitragens, federações, confederações	(2.962)	(2.074)
Despesas com jogos	(9.204)	(7.737)
Participação de atletas em direitos econômicos	(2.283)	(2.750)
Água/Luz/Telefone	(2.186)	(2.101)
Manutenções	(469)	(521)
Materiais	(5.802)	(4.568)
Serviços	(5.343)	(4.629)
Depreciação	(1.864)	(1.191)
Gerais	(456)	(1.462)
Provisão para contingências trabalhistas	(426)	-
Despesas Legais e Judiciais	(2.785)	-
Provisões para devedores duvidosos	(322)	(772)
Custo de Formação de Atletas	16.286	12.779
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(17.264)	(15.910)
Pessoal	(4.585)	(4.342)
Encargos trabalhistas	(558)	(530)
Benefícios	(625)	(559)
Arbitragens, federações, confederações	(449)	(227)
Despesas com jogos	(606)	(597)
Depreciação	(996)	(997)
Manutenções	(305)	(505)
Materiais	(2.406)	(2.048)
Serviços/Limpeza/lavanderia/medicina/Div	(2.834)	(2.470)
Rateio Segurança	(937)	(1.027)
Água/Luz/Telefone	(2.606)	(2.182)
Gerais	(357)	(426)
ESTÁDIO	(10.800)	(9.147)
Pessoal	(565)	(410)
Encargos trabalhistas	(152)	(47)
Benefícios	(113)	(92)
Despesas com jogos	(981)	(666)
Depreciação	(4.201)	(3.669)
Água/Luz/Telefone	(413)	(334)
Manutenções	(348)	(283)
Materiais	(700)	(706)
Serviços/Limpeza/lavanderia/medicina/Div	(2.068)	(1.551)
Rateio Segurança	(936)	(1.109)
Gerais	(323)	(280)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.010)	(12.350)
Pessoal	(6.607)	(7.760)
Encargos trabalhistas	(784)	(1.002)
Benefícios	(894)	(1.023)
Depreciação	(448)	(464)
Água/Luz/Telefone	(995)	(1.051)
Serviços	(1.764)	(1.354)
Manutenções	(205)	(187)
Materiais	(1.818)	(1.613)
Gerais	(593)	(475)
Resultado com a baixa de bens	5	1
Rateios	3.093	2.578
ENCARGOS FINANCEIROS	(11.785)	(9.644)
Receitas financeiras	1.007	1.952
Despesas financeiras	(12.792)	(11.596)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(11.312)	(11.445)
TOTAL DAS DESPESAS	(194.254)	(172.458)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	454	426

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

1. BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 16 de dezembro de 1935, preservador das glórias e tradições do São Paulo Futebol Clube, da Floresta, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e extinto em 14 de maio de 1935, é uma Entidade de Prática Desportiva, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, de conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 05/10/1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando à participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas. O dia 25 de janeiro é considerado data magna do São Paulo Futebol Clube, em homenagem à primeira partida oficial de futebol do Clube.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", em Cotia - SP, e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive benfeitorias nos Centros de Treinamento "Barra Funda" e "Guarapiranga", em São Paulo-SP.

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

a) a Assembleia Geral;

b) o Conselho Deliberativo

c) o Conselho Consultivo;

d) o Conselho Fiscal;

e) a Diretoria.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações, as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica- NBCT 10.13 e 19 emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que aborda aspectos contábeis específicos de entidades desportivas profissionais, estando em conformidade com as disposições da Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007 com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09. O Clube adotou integralmente as alterações promovidas pelas referidas legislações a partir das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) **Apuração do superávit**
As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) **Ajuste a valor presente**
Conforme avaliado pelo Clube, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

c) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes**
Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

d) **Provisão para devedores duvidosos**
A provisão para devedores duvidosos foi constituída pelo valor estimado para cobrir perdas eventuais na realização das contas a receber e outros créditos.

e) **Direito de uso de imagem**
A partir do exercício de 2004 o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de nome, apelido desportivo, voz e imagem, cedidas por seus atletas profissionais e da comissão técnica. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes desta aquisição, de acordo com a vigência dos contratos.

f) **Ativo imobilizado**
Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 7. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não foi necessário registro de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado "impairment" conforme previsto no CPC 01.

g) **Intangível**
Custo de atletas em formação e de atletas formados
Sob esse título são registrados todos os gastos com a formação de atletas nas categorias de base do Clube. Quando da dispensa do atleta o valor de seu custo é lançado no resultado do exercício na rubrica "Baixa de custo de atletas em formação". Quando da profissionalização do atleta o valor acumulado de seu custo é transferido para a conta "Custo de atletas formados" (ativo imobilizado), amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho, com registro na rubrica "Amortização do custo de atletas formados", atendendo desta forma o CPC 04, ratificado pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.139 de 2008.

Contratos de atletas profissionais
Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados sob esse título. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho sendo registrada na rubrica "Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais" (demonstração do superávit do exercício).

h) **Diferido**
Refere-se aos gastos pré-operacionais, deduzidas as amortizações efetuadas, na construção do Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel", na Cidade de Cotia - SP, lançado contra o resultado do exercício de 2010 em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC nº 13.

São Paulo Futebol Clube

Receitas a Apropriar	2010 (R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Entidades Esportivas	9.500	-	9.500
Contratos de Patrocínio	11.700	-	11.700
Contratos de locação	7.771	7.529	15.300
Vulcabrás do Nordeste S/A	4.300	4.300	8.600
Receitas Timemania	1.844	20.564	22.408
Contratos de cessão de espaço	7.056	13.695	20.751
Contratos de licenciamento de marca	3.386	5.829	9.215
Total	45.557	51.917	97.474

Receitas a Apropriar	2009 (R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Entidades Esportivas	7.500	-	7.500
Contratos de locação	9.001	6.336	15.337
Vulcabrás do Nordeste S/A	4.300	8.600	12.900
Receitas Timemania	1.498	21.836	23.334
Contratos de cessão de espaço	3.514	1.219	4.733
Contratos de licenciamento de marca	181	200	381
Total	25.994	38.191	64.185

6. DESPESAS ANTECIPADAS

Em 31/12/2010 havia o saldo de R\$ 5.977 mil, referente a adiantamento de contratos de cessão de direito de imagem, empréstimo de atletas, seguros e benefícios a funcionários pagos antecipadamente. Esse montante será amortizado e/ou apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	(Em R\$ mil)	
	2010	2009
Direito de imagem	3.104	2.992
Empréstimo de atletas	1.102	-
Seguros/Benefícios a funcionários	1.215	649
Outras Despesas Antecipadas	556	-
Circulante	5.977	3.641

7. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido 2010	Líquido 2009
Terrenos		90.795	-	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	111.254	(9.047)	102.207	105.226
Instalações e melhorias	2 a 3	42.541	(4.386)	38.155	31.648
Máquinas e equipamentos	7 a 10	8.002	(2.522)	5.480	5.590
Móveis e utensílios	7 a 10	7.206	(1.661)	5.545	5.203
Veículos	20	2.243	(897)	1.346	1.110
Obras em andamento		26.276	-	26.276	9.870
Total		288.317	(18.513)	269.804	249.442

8. ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido 2010	Líquido 2009
Softwares	20	528	(141)	387	124
Custo de atletas em formação (Nota 10)		30.378	-	30.378	22.031
Custo de atletas formados (Nota 10)		17.780	(11.858)	5.922	4.516
Contratos de atletas profissionais (Nota 10)		92.205	(73.557)	18.648	17.601
Total		140.891	(85.556)	55.335	44.272

As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 3g.

9. ATIVO DIFERIDO

	Taxa anual de Amortização %	Custo corrigido e reavaliado	Amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido 2010	Líquido 2009
Total	10%	1.122	(1.122)	-	664

A manutenção pela entidade de saldo no ativo diferido, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 13, é permitida pela legislação contábil brasileira vigente, todavia, não está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade, ocasionando diferenças entre os resultados e patrimônio conforme os CPCs e o IFRS. Assim, foi entendido pela entidade que os referidos saldos deveriam ser lançados contra o resultado do exercício para que as demonstrações contábeis elaboradas conforme os Pronunciamentos Contábeis sejam convergentes com as normas internacionais de contabilidade.

10. CONTRATOS DE ATLETAS PROFISSIONAIS

O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa 8, está composto da seguinte forma:

Acumulado até 2007	Custo das contratações (A)	Amortização Acumulada (B)	Amortização 2008(C)	Amortização 2009 (D)	Amortização 2010(E)	Saldo a apropriar
						(A-B-C-D-E)
2008	12.064	-	(3.262)	(2.973)	(4.557)	1.272
2009	5.861	-	-	(2.335)	(1.708)	1.818
2010	18.098	-	-	-	(4.822)	13.276
Total	92.205	(33.339)	(13.354)	(9.813)	(17.051)	18.648

O saldo de R\$ 18.648 mil, apresentado em 31/12/2010, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 24 atletas. O prazo médio de amortização é de 19 meses.

CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO E DE ATLETAS FORMADOS

Em 2010, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 16.286 mil (R\$ 12.779 mil em 2009), e foram ativados em conta específica "Custo de Atletas em Formação". Em decorrência da dispensa de 97 atletas (50 em 2009), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 4.435 mil (R\$ 5.309 em 2009) correspondente a baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneceram em 31 de dezembro de 2010, 278 atletas (218 em 2009) no plantel das categorias de base. Foram profissionalizados 17 atletas (12 em 2009), e foi transferido o valor de R\$ 3.504 mil (R\$ 2.611 mil em 2009) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados" (Ativo Imobilizado). É de 23 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

A) Custo de atletas em formação - (Em R\$ mil)

Acumulado até 2004	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Acréscimo Patrimonial no Exercício (A-B-C)	
				2010	2009
2005	10.702	(1.276)	(439)	8.987	(3.304)
2006	4.939	(1.397)	(6.846)	3.304	2.605
2007	7.505	(3.002)	(1.898)	2.605	3.447
2008	9.236	(3.055)	(2.734)	3.447	5.437
2009	11.293	(2.935)	(2.921)	5.437	4.859
2010	12.779	(2.611)	(5.309)	4.859	8.347
Total	16.286	(3.504)	(4.435)	8.347	30.378

B) Custo de atletas formados - (Em R\$ mil)

Acumulado até 2007	Custo (A)	Amortizações			Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)	
		Amortizadas 2007 (B)	2008 (C)	2009 (D)		
2008	8.730	(5.192)	(1.425)	(1.147)	(447)	519
2009	2.935	-	(719)	(855)	(493)	868
2010	2.611	-	-	(422)	(603)	1.586
Total	3.504	-	-	-	(555)	2.949
Total	17.780	(5.192)	(2.144)	(2.424)	(2.098)	5.922

11. CONTRATOS DE LICENÇA DE DIREITO DE USO DE NOME, APELIDO DESPORTIVO, VOZ E IMAGEM.

Com base em contratos firmados, o Clube registra em seu ativo o direito de uso de nome, apelido desportivo, voz e imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica e no seu passivo as obrigações decorrentes dessa aquisição. A utilização do direito de imagem dos atletas é apropriada mensalmente ao resultado do exercício na rubrica "Direito de Uso de Imagem". Em 2010, os gastos decorrentes da utilização dos contratos de imagem de atletas profissionais e comissão técnica totalizaram R\$ 20.159 mil (R\$ 16.406 em 2009). Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados durante os exercícios de 2011, 2012 e 2013, estão assim registrados:

Competência		(Em R\$ mil)	
		Ativos	Passivos
Vencimento	dez/10	-	1.091
Vencimento	jan/11	1.175	1.175
Vencimento	fev/11	1.175	1.175
Vencimento	mar/11	1.175	1.175
Vencimento	abr/11	1.175	1.175
Vencimento	mai/11	1.175	1.175
Vencimento	jun/11	1.175	1.175
Vencimento	jul/11	1.164	1.164
Vencimento	ago/11	1.095	1.095
Vencimento	set/11	1.085	1.085
Vencimento	out/11	1.085	1.085
Vencimento	nov/11	1.085	1.085
Vencimento	dez/11	1.085	1.085
Curto Prazo		13.649	14.740
Vencimentos	2012	4.653	4.653
Vencimentos	2013	736	736
Longo Prazo		5.389	5.389
Total		19.038	20.129

12. REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO

Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 reavaliações de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R\$ 86.425 mil foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio social. Com o advento da lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A administração do Clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens.

13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	2010 (Em R\$ mil)	
	Circulante	Não Circulante
Conta Corrente Garantida		
Banco Bradesco S/A	9.998	-
Banco Itaú S/A	7.796	-
Bancoendimento S/A	5.985	-
Bic Banco S/A	4.983	-
Total	28.762	-

	Vencimento	2010 (Em R\$ mil)	
		Circulante	Não Circulante
Empréstimo Capital de Giro			
Banco BMG S/A	mai-15	12.638	27.948
Total		12.638	27.948

	2009 (Em R\$ mil)	
	Circulante	Não Circulante
Contratos de Leasing		
Diversos	168	206
Total	41.568	28.154

	2009 (Em R\$ mil)	
	Circulante	Não Circulante
Conta Corrente Garantida		
Banco Bradesco S/A	5.877	-
Banco Itaú S/A	7.984	-
Banco Real S/A	3.062	-
Bic Banco S/A	3.721	-
Total	20.644	-

	Vencimento	2009 (Em R\$ mil)	
		Circulante	Não Circulante
Empréstimo Capital de Giro			
Banco Bradesco S/A	mar-10	2.091	-
Banco Bradesco S/A	abr-11	7.937	2.640
Banco Bradesco S/A	out-10	8.451	-
Banco Industrial e Comercial S/A	fev-11	3.523	529
Banco Industrial e Comercial S/A	ago-10	3.249	-
Banco Bradesco S/A	fev-11	4.320	834
Total		29.571	4.003

	2009 (Em R\$ mil)	
	Circulante	Não Circulante
Contratos de Leasing		
Diversos	361	356
Total	50.576	4.359

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos estão sujeitos a atualização monetária pela variação do CDI e encargos financeiros a uma taxa média de 6,0% ao ano (6,0% em 2009).

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	(Em R\$ mil)	
	2010	2009
Salários e ordenados	2.482	1.547
Provisão para férias	3.335	3.341
Encargos sociais a recolher	3.568	3.361
Total	9.385	8.249

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

Em setembro de 2006 o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial - PAES, de 2003. Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outrora em discussão e que foram confessados. Como resultado da adesão, o Clube obteve uma redução de R\$ 4.194 mil no valor da dívida em virtude dos descontos propiciados pela Lei, e passou a estar em dia com suas obrigações junto a Receita Federal do Brasil. A dívida Federal, foi dividida em 240 parcelas mensais. Os valores dos parcelamentos consolidados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	Período	Número de parcelas	Parcelas restantes	(Em R\$ mil)	
				2010	2009
ISS	1994 a 2003	120	67	1.801	1.929
PIS	1994 a 1998	120	68	652	718
Timemania	1995 a 2007	240	206	42.364	42.294
Total				44.817	44.941
Parcelas do circulante				2.294	1.956
Parcelas do não circulante				42.523	42.985

16. ENTIDADES ESPORTIVAS E FEDERAÇÕES

	(Em R\$ mil)	
	2010	2009
Direitos econômicos de atletas profissionais		
Desportivo Brasil Participações Ltda		1.106
Club Atlético Madrid S.A.D.		1.486
JR2 Marketing Esportivo Ltda		1.210
Iraty Sport Club		516
Outras Entidades		851
Total		5.169

17. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS

Refere-se a valores de contratos de patrocínio, locação de camarotes e licenciamentos recebidos antecipadamente. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

Contratos	(Em R\$ mil)	
	2010	2009
Contratos de locação	1.400	2.606
Banco BMG S/A	1.700	-
Contratos de cessão de espaço	1.343	1.678
Contratos de licenciamento de marca	268	239
Total	4.711	4.523

18. EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS

	(Em R\$ mil)	
	2010	2009
RES Empreendimentos	1.062	1.062
Time Traveller Turismo	1.062	1.062
Total	2.124	2.124

Refere-se ao valor original de empréstimo utilizado para contratação de ex-atleta, cujo contrato foi rescindido em comum acordo entre as partes em janeiro de 2004.

19. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos de natureza trabalhistas cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

	(Em R\$ mil)	
	2010	2009
Trabalhista	2.586	2.449

Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível o ganho pelo Clube. Também não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável.

20. PATRIMÔNIO SOCIAL